



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE FARMÁCIA**

**ANTONIA LIZYANNE BRAGA PONTES
RAYNARA ALVES FURTADO**

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

**FORTALEZA
2022**

ANTONIA LIZYANNE BRAGA PONTES
RAYNARA ALVES FURTADO

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Farmácia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da Prof.^a Julia Aparecida Lourenço de Souza.

FORTALEZA

2022

ANTONIA LIZYANNE BRAGA PONTES
RAYNARA ALVES FURTADO

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Artigo TCC apresentado no dia 15 de Dezembro de 2022 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Farmácia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Julia Aparecida Lourenço de Souza.
Orientadora – Centro Universitário Fametro

Prof.^a Nívia Tavares Pessoa
Membro – Centro Universitário Fametro

Prof. Rodolfo de Melo Nunes
Membro – Centro Universitário Fametro

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela ajuda e proteção, pela sua força e presença constante, e por nos guiar à conclusão de mais uma preciosa etapa de nossas vidas. Somos gratas por nossa família que sempre estiveram ao nosso lado nos apoiando ao longo de toda essa trajetória. Deixo um agradecimento especial a nossa orientadora Professora Julia pelo incentivo e por aceitar conduzir o nosso trabalho. A todos os nossos professores do curso pela elevada qualidade do ensino oferecido.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Antonia Lizyanne Braga Pontes¹

Raynara Alves Furtado¹

Julia Aparecida Lourenço de Souza²

RESUMO

O uso correto de medicamentos é uma propriedade do profissional farmacêutico, atividade essa com importância de ser alertada aos seus clientes/pacientes, essa prática precisa ser compartilhada diariamente, é por ser necessário, que os profissionais procuram frisar esse cuidado. Este trabalho apresenta como objetivo realizar uma revisão bibliográfica narrativa sobre interação medicamentosa em idosos, buscando contribuir para a população uma abordagem de qualidade ao uso de sua farmacoterapia. A busca dos artigos ocorreu nos bancos de dados na Biblioteca Virtual de Saúde, refinando pelas fontes de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Periódicos Capes, Google Acadêmico e A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). De 22 artigos encontrados, após a leitura dos resumos, apenas 7 enquadraram-se nos critérios de inclusão e foram analisados segundo os preceitos da análise temática. Os resultados obtidos mostram que o consumo por automedicação é um problema que precisa ser modificado, já que através desse problema ocorrem as interações medicamentosas com risco de agravantes. Foi concluído que existem fragilidades na qualidade da assistência farmacêutica aos idosos, e na importância de repassar os conhecimentos, para que esses indivíduos saibam sobre esses possíveis efeitos adversos, já que eles utilizam simultaneamente vários medicamentos (polifarmácia).

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos; Idoso; Interações de medicamentos; Atenção Farmacêutica.

¹ Graduanda do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Fametro– UNIFAMETRO.

² Prof.^a. Orientadora do curso de Farmácia do Centro Universitário Fametro– UNIFAMETRO.

ABSTRACT

The correct use of medicines is a property of the pharmaceutical professional, an activity that is important to be alerted to their clients/patients, this practice needs to be shared daily, it is because it is necessary that professionals seek to emphasize this care. The objective of this work is to carry out a narrative bibliographical review on drug interactions in the elderly, seeking to contribute to the population a quality approach to the use of their pharmacotherapy. The search for articles took place in the databases of the Virtual Health Library, refining through the data sources of the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periodicals Capes, Google Scholar and The Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). Of 22 articles found, after reading the abstracts, only 7 met the inclusion criteria and were analyzed according to the precepts of thematic analysis. The results obtained show that consumption by self-medication is a problem that needs to be modified, since drug interactions with risk of aggravating conditions occur through this problem. It was concluded that there are weaknesses in the quality of pharmaceutical care for the elderly, and the importance of passing on knowledge, so that these individuals know about these possible adverse effects, since they simultaneously use several medications (polypharmacy).

Keywords: Rational Use of Medicines; Elderly; Drug Interactions; pharmaceutical care. .

1 INTRODUÇÃO

Segundo a OMS, o envelhecimento da população é um proeminente fenômeno mundial, que significa um aumento da expectativa de vida da população mundial e a diminuição das taxas de fecundidade e mortalidade, que trazem como consequência seu envelhecimento e diretamente sobre as decisões das diversas esferas sociais e o desenvolvimento de políticas socioeconômicas. O envelhecimento de uma população diz respeito ao aumento do número de idosos aliado a queda das taxas da população infanto-juvenil.

Com o aumento da população idosa e por estarem em uma idade já avançada, eles constituem ao grupo de indivíduos que se destacam quando se fala em doenças crônicas, já que a grande maioria dos idosos é acometida por hipertensão, diabetes, osteoartrite, Alzheimer, Parkinson, DPOC e câncer. Com isso fazem uso de vários medicamentos que sobrecarregam seu organismo e por ventura atrapalham a melhoria do quadro de saúde desses idosos, ocorrendo assim uma polimedicação e possíveis riscos de interações medicamentosas.

Os principais problemas relacionados ao uso de medicamentos pelos idosos incluem a polifarmácia, pois como esses indivíduos são acometidos por inúmeras doenças crônicas, passam a utilizar de vários medicamentos e assim a polifarmácia acontece, o uso de medicamentos desnecessários, como vitaminas e medicamentos de fácil acesso em farmácias, onde não haverá necessidade do uso, onde eles adquirem e a qualquer momento irá fazer uso dele. Já o uso inadequado das doses, o indivíduo utiliza seus medicamentos tanto doses abaixo como acima, trazendo à ineficácia ou algum risco a saúde. Sem contar nas reações adversas que podem ser graves, e uma baixa adesão quando não utilizado de forma correta e possíveis interações medicamentosas.

Tem uma ocorrência de polifarmácia em idosos com doença do coração, diabetes mellitus e derrame/AVC/isquemia. A frequência de idosos que adquiriram os medicamentos na Unidade Básica de Saúde e por recursos próprios e/ ou de familiares.

As drogas desempenham um papel central em tentar curar e restaurar a saúde dos idosos, um dos aspectos mais importantes da saúde adultos mais velhos, no

entanto, mesmo em alguns casos que é necessário usar vários medicamentos ao mesmo tempo, podem ocorrer complicações graves, interações medicamentosas perigosas, risco aumentado da gravidade das reações adversas, toxicidade cumulativa, iatrogênica, baixa adesão ao tratamento.

Como interações medicamentosas é um dos principais problemas relacionados a medicamentos, nós resolvemos fazer uma revisão narrativa, para compreender, como é feito o uso dos medicamentos por idosos polimedicados. Diante disso, esse estudo terá importância para influenciar no uso correto de medicamentos por idosos polimedicados, discutir sobre os riscos que eles podem ser acometidos pelo uso irracional de seus medicamentos e na diminuição de interações medicamentosas por esse grupo de usuários.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, onde apresenta uma discussão sobre questões mais amplas, que focam na descrição e discussão do estado do tema da pesquisa. Consideram-se não só as teorias, mas também os contextos, com interpretação e análise crítica pessoal dos autores, buscando atualizações à respeito do assunto. Essa categoria de artigos tem um papel fundamental para a educação continuada, pois permite ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica em curto espaço de tempo; porém não possui metodologia que permita a reprodução dos dados e nem fornecem respostas quantitativas para questões específicas. (ROTHER, 2007)

Para a busca dos estudos, que foi realizada nos meses de agosto a novembro de 2022, utilizando-se de bases eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Periódicos Capes, Google Acadêmico, A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Biblioteca Virtual em Saúde, revistas e livros. Foram utilizados os seguintes descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Uso irracional de medicamentos, Idoso, Interações de medicamentos e Atenção farmacêutica.

Após essa etapa foi realizada a leitura dos artigos, os dados coletados para a seleção dos artigos analisados neste estudo atenderam aos seguintes critérios de inclusão: tratar-se de artigos originais, objeto de estudo seja de interesse desta revisão narrativa e que esteja disponível gratuitamente. Já o único critério de

exclusão existente foi: O tema abordado no artigo não coincidir com o objeto de estudo desta revisão.

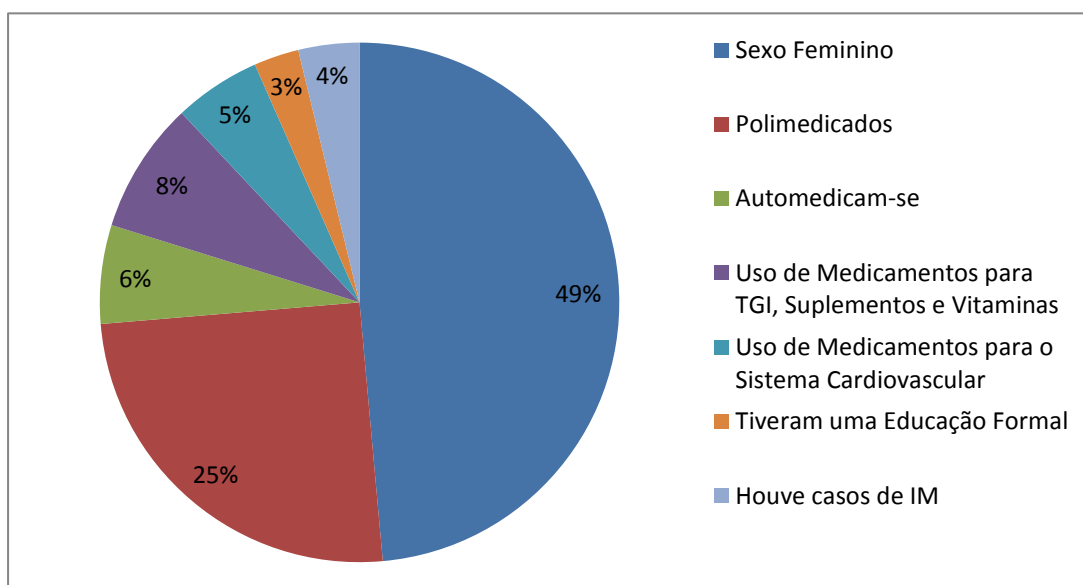
A análise dos dados foi definida através da técnica de Minayo (2007), que constitui uma comunicação acerca da frequência ou da presença de algum significado para o objeto que será analisado. Este método de análise é constituído por três etapas: a pré-análise, em que ocorre a ordenação dos dados obtidos; a exploração do material, em que os dados são classificados de forma a alcançar o núcleo de compreensão do texto por meio da formulação de categorias; e o tratamento dos resultados obtidos e interpretação, em que se articulam os dados apreendidos ao referencial teórico, visando responder as questões da pesquisa.

A partir desse conhecimento prévio, identificamos um núcleo temático no qual as publicações se agruparam: Qualidade da assistência.

3. RESULTADOS

O principal pilar para que você trabalhe interações medicamentosas é a questão da polimedicação, para que ela ocorra é necessário que o paciente utilize vários medicamentos ao mesmo tempo, ressaltando que nem toda IM é prejudicial, quando trabalhado em idosos hipertensos ele pode ter a necessidade de combinar duas drogas que interajam entre si para que uma melhore o efeito da outra.

Gráfico 1...Condição de saúde referida a idosos brasileiros.



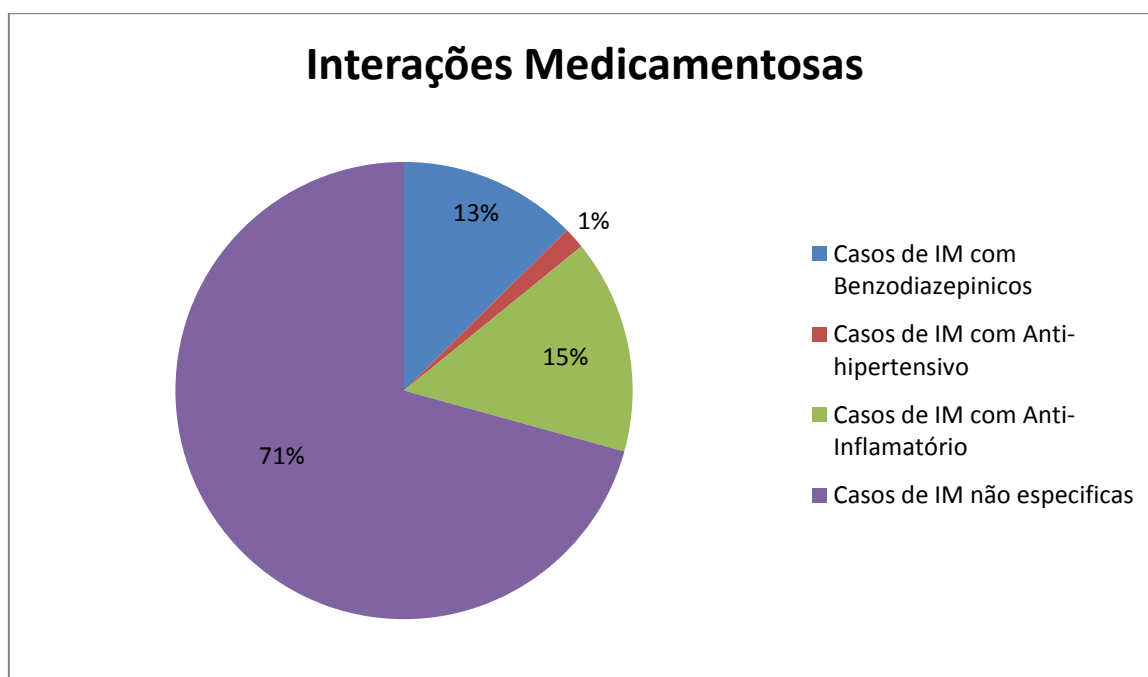
Fonte: Dados a partir dos artigos.

De acordo com o gráfico 1 as problemáticas vista a partir dos resultados do artigo, é que a grande maioria dos indivíduos do estudo são mulheres idosas, visto também que esse grupo utilizou medicamentos para o sistema trato gastrointestinal, cardiovascular, suplementos e vitaminas. E houve poucos casos de interações medicamentosas, pois muitos desses idosos estão com terceiros que monitoram seus medicamentos, atendendo assim em posologia e adesão aos seus tratamentos.

Como o idoso é um individuo que utiliza vários medicamentos, decorrente de uma variedade de doenças que se acometem, então essa polimedicação infelizmente se torna um problema em um paciente que tem mais idade. Se tornando assim um desafio para atenção farmacêutica ao paciente. Contudo o Ministério da Saúde padronizou as condutas para o manejo da atenção farmacêutica e os profissionais contam com essa importante ajuda para aprimorar os serviços.

Segundo os artigos ficam mais especificas as interações medicamentosas com associação das classes de benzodiazepínicos, anti-hipertensivos e anti-inflamatórios, as outras interações não foram expostas, mas fica explícito que ocorre uma grande quantidade de interações, como mostra no gráfico 2.

Gráfico 2. Interações Medicamentosas mais frequente em idosos brasileiros.



Fonte: Dados a partir dos artigos.

Um total de 22 artigos passaram por análises de título, resumo e objetivos, desse processo, restaram 20 que foram filtrados segundo os critérios de inclusão estabelecidos, 2 foram excluídos, após isso finalmente 7 estudos contemplaram os critérios de inclusão. Os artigos selecionados foram organizados e estão evidenciados no quadro 1. Já no quadro 2 eles estão organizados com o que foi concluído com suas pesquisas.

Quadro 1. Artigos selecionados.

Autor(es)	Título	Objetivos
BORTOLON, P.C. et al.	Análise do perfil de automedicação em mulheres idosas brasileiras	Avaliar a automedicação de idosas e observar se as variáveis socioeconômicas tem alguma influencia nessa realidade.
ALVIM, M.M. et al.	Estudo do uso de medicamentos em idosos: uso de benzodiazepínicos e interações medicamentosas potenciais	Avaliar as interações medicamentosas potenciais (IMP) em idosos que usam benzodiazepínicos e vivem na comunidade.
TAVARES, D.S. et al.	Perfil de idosos com síndrome metabólica e fatores associados às possíveis interações medicamentosas	Descrever as características sociodemográficas, clínicas e a farmacoterapia dos idosos com síndrome metabólica e identificar os fatores associados às interações medicamentosas entre esses idosos.
PRADO, M.A.M.B. et al.	Diabetes em idosos: uso de medicamentos e risco de interação medicamentosa	Caracterizar o perfil sociodemográficas e de saúde dos idosos segundo diabetes referido, avaliar o conhecimento e a prática quanto às opções de tratamento, bem como descrever o uso de medicamentos e potenciais riscos de interação medicamentosa neste subgrupo.
MEDEIROS, E.F.F. et al.	Intervenção interdisciplinar enquanto estratégia para o Uso Racional de Medicamentos em Idosos	Trata-se de um estudo de caráter prospectivo e analítico, com uma população de mulheres idosas, onde a efetividade da intervenção foi avaliada de acordo com indicadores de Uso Racional dos Medicamentos preconizados pela Organização Mundial de Saúde.

MIRANDA, V.I.A . et al	Uso de medicamentos com ação anticolinérgica em idosos e comparação entre escalas de risco: estudo de base populacional	O objetivo deste artigo foi avaliar os medicamentos com efeitos anticolinérgicos utilizados por idosos, de acordo com as escalas de risco ARS, ACB e ADS, assim como a concordância entre elas
OLIVEIRA, P.C. et al	Prevalência e Fatores Associados à Polifarmácia em Idosos Atendidos na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte-MG, Brasil	Analisar a prevalência de polifarmácia e de polifarmácia excessiva, bem como seus fatores associados, entre idosos atendidos em duas Unidades Básicas de Saúde de Belo Horizonte-MG

Fonte: Dados a partir dos artigos.

Quadro 2. Conclusões dos artigos.

Título	Conclusão
BORTOLON, P.C. et al.	O presente estudo revela ainda como a prática da automedicação pode constituir fator de risco para problemas relacionados a medicamentos. Pelo exposto, o quadro geral de saúde do idoso brasileiro poderia ser alvo de melhoramentos pelo cumprimento rigoroso da legislação em saúde e pela implementação de medidas eficientes de atenção farmacêutica, tanto no sistema público quanto no sistema privado de saúde, para a promoção da saúde e para a qualidade de vida do idoso.
ALVIM, M.M. et al.	As interações detectadas podem apresentar ou induzir eventos adversos, comprometendo a segurança da farmacoterapia e demonstrando a importância de avaliar o processo de uso de medicamentos.
TAVARES, D.S. et al.	Por conseguinte, este estudo contribui para o conhecimento das interações medicamentosas entre idosos com síndrome metabólica, tornando-se ferramenta importante para o planejamento de ações em busca da segurança desses indivíduos que fazem uso de múltiplos medicamentos devido à complexidade do tratamento dessa síndrome.
PRADO, M.A.M.B. et al..	Assim, os resultados do presente estudo, além de demonstrarem a importância do uso racional dos medicamentos para idosos, reforçam a necessidade de educação em saúde na Atenção Básica, com recomendações de práticas não medicamentosas benéficas à saúde do idoso diabético, para que haja um alinhamento das estratégias de enfrentamento da doença diante da demanda crescente dessa faixa etária nos serviços de saúde.
MEDEIROS, E.F.F. et al.	Verificou-se nesta pesquisa que a automedicação é corrente entre as idosas, o que pode contribuir para o surgimento de Problemas Relacionados a Medicamentos, em específico às interações medicamentosas e reações adversas. A literatura aponta um índice de automedicação maior do que o encontrado no corrente estudo, provavelmente devido à análise nesta pesquisa ter sido realizada

	somente para medicamentos utilizados de forma contínua.
MIRANDA, V.I.A . et al	Observou alta prevalência de utilização de medicamentos com ação anticolinérgica por idosos do Sul do Brasil. Conhecendo o potencial anticolinérgico dos fármacos prescritos e estimá-lo através da utilização de escala rigorosa e fidedigna auxiliando o raciocínio clínico e a prevenção de eventuais morbidades associadas ao uso desses medicamentos em idosos.
OLIVEIRA, P.C. et al	A prevalência de polifarmácia obtida no presente estudo mostra que o uso de cinco ou mais medicamentos foi uma realidade entre os idosos atendidos em duas unidades básicas de saúde do SUS. Resultados que forneceram dados importantes que podem orientar as políticas públicas relativas a utilização de medicamentos por idosos.

Fonte: Dados dos próprios autores.

4. DISCUSSÃO

No presente estudo foi possível identificar, o fator que contribui para que os idosos façam uso de vários medicamentos, fica claro que é quando se há uma necessidade de obter respostas mais rápidas e amenizar sintomas, esses indivíduos procuram utilizar medicamentos sem a consulta de um profissional, visto que a classe de fármacos mais utilizada por idosos que se automedicam foram os atuantes sobre o trato gastrointestinal, suplementos e vitaminas sendo notório que esses medicamentos não necessitam de retenção de receita e tem um fácil acesso.

Os artigos escolhidos como referencias discorrem sobre polifarmácia e o mau uso dos medicamentos por idosos, como esses indivíduos fazem uso simultâneos de vários medicamentos e principalmente de medicamentos sem prescrição, ficou evidente que essa pratica costuma ocorrer interações medicamentosas e riscos que possam ser graves a esse publico, eles expressão também seus pensamentos sobre a automedicação e principalmente quando há por parte dos profissionais a oportunidade de enfatizar orientações sobre adesão e uso racional de medicamentos, para que assim diminua os riscos de interações e a própria automedicação.

Foi observado que existe uma prevalência de polifarmácia referente aos idosos brasileiros, já que a população idosa e o uso de medicamentos são extremamente relevantes quando enfrentamos o processo de envelhecimento das populações, e que apesar da tentativa de promoção racional para o uso de medicamentos, ainda

se faz necessário programar estratégias relacionadas à prescrição e à assistência ao paciente. Idosos, em especial do sexo feminino, estão mais propensos, uma vez que a prescrição de medicamentos é a forma de intervenção mais frequente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do estudo nos possibilitou observar algumas fragilidades, em relação à qualidade ofertada na assistência farmacêutica aos idosos, sendo elas dificuldades no acesso, falta de ações educativas e o comprometimento do profissional farmacêutico e do paciente idoso aos tratamentos. Dessa forma, ao pesquisar o presente tema, pretendeu-se contribuir demonstrando essas fragilidades refletidas no âmbito da qualidade da assistência farmacêutica ao idoso.

Consideramos atingidos os objetivos da pesquisa e esperamos que o presente estudo contribua para conscientização dos gestores e profissionais da área da saúde, relacionando assim ao cuidado ao idoso e avaliação em saúde. Por fim, este estudo aponta que, apesar das fragilidades, faz-se necessário a persistência dos profissionais da saúde, no sentido de que sejam implementadas as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde relacionadas ao atendimento farmacêutico ao idoso, visando à melhoria do acolhimento e vínculo dos idosos aos serviços de saúde e que o farmacêutico tenha seu papel reconhecido nesse contexto.

REFERÊNCIAS

AIZENSTEIN, Moacyr Luiz. **Fundamentos para o uso racional de medicamentos**. São Paulo: Artes Médicas, 2010. Acessado em: 30 set 2021

BORTOLON, P.C. et al. **Análise do perfil de automedicação em mulheres idosas brasileiras**. Brasília, Ciência & Saúde Coletiva, 13(4): p.1219-1226, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/R8JDKR6Rm7k8rHBzcX8kCFb/?lang=pt>> Acessado em: 02 nov 2022.

ALVIM, M.M. et al. **Estudo do uso de medicamentos em idosos: uso de benzodiazepínicos e interações medicamentosas potenciais**. Cadernos Saúde Coletiva, Juiz de Fora (MG), 2021; 29(2): p.209-217. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/MR8Dn4NFvJnsh7JxnfQ3sTv/?lang=en>>. Acessado em: 02 nov 2022.

TAVARES, D.S. et al. **Perfil de idosos com síndrome metabólica e fatores associados às possíveis interações medicamentosas**. Rev. Bras. Geriatr. Geronto, Rio de Janeiro, 2018; 21(2): p.168-179. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/FvvnvRnfrncQQmcJxxvpxMbD/?lang=pt>>. Acessado em: 08 nov 2022.

PRADO, M.A.M.B. et al.. **Diabetes em idosos: uso de medicamentos e risco de interação medicamentosa**. Ciência & Saúde Coletiva, São Paulo, 21(11): p.3447-3458, 2016 Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/NWWwnhGYmP8kxvKHk44SKVy/?lang=pt>>. Acessado em: 08 nov 2022

MEDEIROS, E.F.F. et al. **Intervenção interdisciplinar enquanto estratégia para o Uso Racional de Medicamentos em idosos**. Ciência & Saúde Coletiva, 16(7):3139-3149, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/ctHzdMgk9ksn9kbH37w44pj/?lang=pt>>. Acessado em: 21 dez 2022

MIRANDA, V.I.A. et al. **Uso de medicamentos com ação anticolinérgica em idosos e comparação entre escalas de risco: estudo de base populacional**. Ciência & Saúde Coletiva, 27(3):1087-1095, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/8cXwp34J9fnHm44mCxn6DVJ/?lang=pt>>. Acessado em :21 dez 2022

FERREIRA, L.M.B.M. et al. **Associação entre medicamentos de uso contínuo e tontura em idosos institucionalizados**. Rev. CEFAC. 2017 Mai-jun; 19(3):381-386. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcefac/a/LbpdWvrBWmxSjKMDHryPR4B/?lang=pt>>. Acessado em: 28 dez 2022

OLIVEIRA, P.C. et al. **Prevalência e Fatores Associados à Polifarmácia em Idosos Atendidos na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte-MG, Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, 26(4):1553-1564, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/hqJVhghhLCxp6mFSFsWFdYH/?lang=pt>>. Acessado em: 28 dez 2022